

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Fotografia

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 2435/2023 de 17/02/2023

Ficha da Unidade Curricular: Fotografia: Pensamento Crítico, Contextual e Teórico

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, OT:5.0; S:60.0;

Ano | Semestre: 3 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 964578

Área Científica: Teorias da Imagem

Docente Responsável

Ana Rita de Sousa Gaspar Vieira Professor Adjunto

Docente(s)

Ana Rita de Sousa Gaspar Vieira Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

- a) Desenvolver conhecimentos sobre o pensamento crítico na arte contemporânea e na fotografia;
- b) Cruzar o pensamento crítico na arte contemp. e na fotografia.;
- c) Fornecer instrumentos de análise e reflexão crítica na prática da foto.;
- d) Identificar contingências desta prática na actualidade.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

- a) Desenvolver e aprofundar os conhecimentos sobre o pensamento crítico na Arte Contemporânea e na Fotografia; contribuindo para um entendimento da fotografia como parte de um processo cultural mais amplo;
- b) Cruzar informação sobre o pensamento crítico na Arte Contemporânea e na Fotografia, construindo uma visão relacional e de contagio reciproco entre a prática fotográfica em particular e a da arte em geral;
- c) Fornecer instrumentos de análise adaptados a uma reflexão crítica na prática da fotografia, de

Ano letivo: 2024/2025

modo a que os alunos consigam edificar um discurso escrito, articulado, sólido e pessoal tendo como ponto de partida um referente imagético pessoal ou de outrem;

d) Identificar as contingências de um pensamento crítico na prática da Fotografia na contemporaneidade, considerando que qualquer acontecimento é sempre refém do seu contexto e que as relações entre a produção artística e as particularidade e especificidade contextuais de determinada prática, bem como a sua produção e materialização são sempre constitutivas da própria obra.

Conteúdos Programáticos

- 1. Campos operativos e definição de conceitos tendo como ponto de partida o lado da produção;
- 2. Modernismo, crítica e refundação;
- 3. A arte contemporânea em geral e a da Fotografia em particular; as suas múltiplas direções interferências e contingências conceptuais;
- 4. O conceito de arquivo na prática artística contemporânea e problemáticas relativas à visibilidade nos museus.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- 1. Os campos operativos e a definição de conceitos tendo como ponto de partida o lado da produção, para o desenvolvimento de uma consciência crítica e operativa sobre as implicações do ato produtivo no momento expositivo e vice-versa: aproximações ao conceito de imagem e relações entre a imagem e o real;
- 2. O Modernismo, a crítica, a sua refundação e as reverberações deles na prática artística contemporânea: os conceitos de panóptico e de heterotopia de Michel Foucault; o paradigma do 'cubo branco' de Brian O' Doherty e a 'sociedade de espetáculo' de Guy Debord.
- 3. A arte contemporânea em geral e a prática da Fotografia em particular, analisadas quanto às suas múltiplas direções e contingências conceptuais. A prática da fotografia justaposta e numa relação de simbiose com o contexto do tempo e do espaço.
- 3.1. A fotografia como prática do seu tempo e como meio/veículo de problematização da memória.
- 4. O conceito de arquivo na prática artística contemporânea e problemáticas associadas à visibilidade no âmbito dos museus, aplicados ao desenvolvimento de um projeto expositivo no Museu de Leiria.

Metodologias de avaliação

A avaliação é contínua, pelo que da participação nas aulas resulta (20%) da nota final e da apresentação, defesa e discussão dos trabalhos teórico-práticos propostos, resultam (80%).

Os alunos com classificação igual ou superior a 10 valores estão dispensados do exame;

Serão excluídos da avaliação final os alunos que ao longo do semestre não tenham frequentado pelo menos 2/3 das aulas;

Em contexto de exame serão solicitados os mesmos trabalhos teórico-práticos que no contexto

de avaliação continua, aos quais corresponde (80%) da avaliação e um exercício suplementar, proposto para a situação de exame, que equivale a (20%).

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Ardenne, P. (2006). Un Arte Contextual. (Vol. 1).. 1, Cendeac. Murcia
- Debord, G. (2012). A sociedade do espetáculo.. Antígona. Lisboa
- Didi-Huberman, G. (2013). O Que Vemos, O Que nos Olh. (Vol. 1).. 1, Editora 34. Lisboa
- Merleau-Ponty, . (2000). O Olho e o espírito. (Vol. 1).. 1, Veja. Lisboa
- O'Doherty, B. (2002). No interior do cubo branco. A ideologia do espaço da arte... Martins Fontes. São Paulo
- Rancière, J. (2011). O destino das imagens.. Orfeu Negro. Lisboa

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

A exposição oral sobre os temas analisados nas aulas permite aos alunos familiarizarem-se com os termos e formas próprias do meio artístico de pensar sobre os mesmos;

Com recurso a debates e apresentações pretende-se que os alunos ponham em prática os conhecimentos adquiridos e que desenvolvam uma metodologia de investigação sólida que lhes permita sedimentar essa informação;

Os assuntos selecionados para debater e trabalhar em termos criativos nas aulas decorrem dos interesses individuais ou do grupo, de modo a criar uma mais intensa simbiose entre os objetivos individuais e os da UC;

A análise de textos teóricos fornecidos aos alunos vem reforçar a linguagem e o entendimento dos assuntos em estudo.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas de exposição oral, debates, exemplos práticos, análise de textos, apresentações individuais e de grupo.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Aulas teóricas de exposição oral, debates, exemplos práticos, análise de textos, em articulação com o desenvolvimento de exercícios e de trabalhos práticos autorais, aplicados em contexto expositivo.

Língua de ensino

Português
Pré-requisitos
Não aplicável.
Programas Opcionais recomendados
Não aplicável.
Observações
O program da UC responde aos objetivos de desenvolvimento sustentável: 4, 5, 10, 16.
Docente responsável